**Relatório Curto: Análise de Sobrevivência no Titanic**

**Objetivo**

Este relatório apresenta uma análise exploratória dos dados dos passageiros do Titanic, com o objetivo de identificar os principais fatores que influenciaram a chance de sobrevivência. A análise foi realizada utilizando as bibliotecas Pandas e NumPy em Python para processar e extrair informações do conjunto de dados.

**1. Exploração Inicial dos Dados**

O conjunto de dados contém informações sobre 891 passageiros, com colunas como nome, idade, sexo, classe da passagem e porto de embarque. Uma verificação inicial revelou a ausência de dados significativos em três colunas:

* **Age (Idade):** 177 valores ausentes.
* **Cabin (Cabine):** 687 valores ausentes.
* **Embarked (Porto de Embarque):** 2 valores ausentes.

Esses dados faltantes, especialmente a idade, podem influenciar a precisão de algumas análises, mas as conclusões principais permanecem robustas.

**2. Resultados da Análise**

A análise buscou responder a perguntas-chave sobre a sobrevivência no desastre.

**2.1. Taxa Geral de Sobrevivência**

Do total de passageiros na amostra, apenas **38.38% sobreviveram**, confirmando a natureza trágica do evento, onde a maioria dos passageiros não sobreviveu.

**2.2. A Influência do Gênero na Sobrevivência**

O gênero foi o fator mais decisivo para a sobrevivência. A análise mostrou uma disparidade gritante:

* **Mulheres:** 74.20% de taxa de sobrevivência.
* **Homens:** 18.89% de taxa de sobrevivência.

Esses números refletem claramente a política de "mulheres e crianças primeiro" durante a evacuação do navio.

**2.3. A Relação entre Classe Social e Sobrevivência**

A classe da passagem, um indicador do status socioeconômico, também teve um papel crucial nas chances de sobrevivência:

* **1ª Classe:** 62.96% de taxa de sobrevivência.
* **2ª Classe:** 47.28% de taxa de sobrevivência.
* **3ª Classe:** 24.24% de taxa de sobrevivência.

Passageiros da primeira classe tiveram uma chance de sobrevivência mais de duas vezes e meia maior que os da terceira classe, provavelmente devido ao acesso facilitado aos botes salva-vidas.

**2.4. Idade e Embarque**

* **Idade Média:** A idade média dos sobreviventes (28.34 anos) foi ligeiramente inferior à dos não sobreviventes (30.63 anos), sugerindo que passageiros mais jovens (incluindo crianças) tiveram alguma prioridade.
* **Porto de Embarque:** A maioria dos passageiros embarcou em **Southampton** (designado pela letra 'S'), sendo este o porto mais movimentado entre os registrados.

**Conclusão**

A sobrevivência no desastre do Titanic não foi uma questão de sorte, mas sim fortemente influenciada por fatores sociais e demográficos. Ser **mulher** ou pertencer à **primeira classe** aumentava drasticamente as chances de sobrevivência. Esses resultados quantificam o impacto das normas sociais e da estrutura de classes da época em uma situação de vida ou morte.